



Revista Portuguesa
de

irurgia

Suplemento • Novembro 2015

19.º CONGRESSO PORTUGUÊS DE OBESIDADE

Obesidade, não é só uma questão de peso



SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE

Órgão Oficial da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

Introdução: A cirurgia bariátrica tem sido associada à redução de múltiplas comorbidades relacionadas com a obesidade, incluindo a Síndrome de Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). Foi avaliada a evolução da SAOS em obesos submetidos a cirurgia bariátrica.

Métodos: Estudo longitudinal retrospectivo de obesos avaliados na consulta de AMTCO submetidos a cirurgia bariátrica entre Janeiro/2010 e Julho/2014. Foram incluídos doentes que efetuaram polissonografia antes e após cirurgia e avaliados parâmetros antropométricos, metabólicos e polissonográficos. **Resultados:** Dos 78 doentes, 56 (71,8%) eram do sexo feminino, com mediana de idades 51 anos (âmbito interquartil [AIQ] 46,25-51,00), índice de massa corporal (IMC) de 44,04 kg/m² (AIQ 40,56-49,17) e índice de apneia-hipopneia (IAH) de 36,90 eventos/hora (AIQ 23,40-52,15). Na avaliação pré-cirúrgica 7,7% tinha SAOS ligeira, 33,3% moderada e 59% grave, a maioria tratados com pressão positiva contínua (74,4%) ou ventilação não invasiva binível (20,5%). Após cirurgia (reavaliação mediana 11 meses) verificou-se diminuição estatisticamente significativa do IAH (36,9;11,4;p<0,001),

escala de sonolência de Epworth (8;5;p<0,001), tempo de saturação de O₂ inferior a 90% (24,9;3,2;p<0,001) e índice de dessaturação (31,40;8,55;p<0,001) e aumento da saturação média de O₂ (91,93;5,55;p<0,001) e mínima (71,50;8,3;p<0,001). Houve melhoria da gravidade do SAOS em 37 (47,4%) doentes e resolução em 13 (16,7%); apenas 43,6% mantiveram tratamento com pressão positiva. A variação do IAH apresentou correlação positiva com variação do IMC (r=0,296;p=0,009), variação do peso (r=0,289;p=0,010) e percentagem de peso perdido (r=0,249;p=0,028) e negativa com valores pré-cirúrgicos de IAH (r=0,792;p<0,001), IMC (r=0,259;p=0,022) e peso (r=0,267;p=0,018). Na regressão linear múltipla, após ajuste para idade e sexo, a variação do IMC ($\beta=1,217;p=0,014$), variação do peso ($\beta=0,418;p=0,035$), IAH inicial ($\beta=-0,840;p<0,001$), IMC inicial ($\beta=-1,093;p=0,017$) foram preditivos de variação do IAH após cirurgia. **Conclusão:** A cirurgia bariátrica tem efeito benéfico no tratamento da SAOS. Este efeito parece dependente da perda ponderal e também do IAH e IMC pré-cirúrgicos.

Palavras-Chave: Obesidade, cirurgia bariátrica, SAOS, índice apneia-hipopneia

C49

Caracterização do dispêndio energético em sessões de exercício físico, com e sem recurso a videojogos interativos

Catarina Vasques, Maria Paula Mota, Vítor Pires Lopes

Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Educação
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Vila Real
catarinav@ipb.pt

Introdução: Os baixos níveis de atividade física (AF) habitual em crianças são referenciados por vários autores que monitorizaram a população infantojuvenil Portuguesa. Porém, os videojogos interativos são mencionados em alguns estudos como um meio propulsor dos níveis de AF das crianças. Neste sentido, foi objetivo deste estudo quantificar a intensidade das sessões de exercício físico (EXF), com duração de 90 minutos e com/sem recurso a videojogos interativos (*Wii fit*). **Métodos:** A amostra foi constituída por 15 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, sendo a idade média das meninas de 11,25±2,27 anos e dos meninos de 10,89±2,13 anos. Utilizou-se o acelerómetro MTI *Actigraph* modelo 7164 (*Manufacturing Technology, Inc., Fort Walton Beach, FL, EUA*). Os dados dos acelerómetros de cada sessão foram contabilizados em minutos despendidos em atividade física moderada (AFM) (3 a 5,9METs), atividade física vigorosa (AFV) (6 a 8,9METs) e atividade física muito vigorosa (AFMV) (≥ 9 METs). O *software* converteu as contagens do MTI em unidades de dispêndio energético relativo (METs) usando a equação de regressão desenvolvida por Freedson et al. (1997) para crianças dos 6 aos 18 anos de idade. **Resultados e conclusões:** De acordo com as sessões de EXF consideradas na análise, verificou-se que o recurso aos videojogos interativos (*Wii fit*) apresentou uma estimativa de dispêndio energético mais elevada (3,12±0,02 METs) e maior número de minutos despendidos em AFV (25,00±10,21) e AFMV (10,00±9,07), comparativamente com as sessões de atividades de academia (2,63±0,02METs; 12,71±6,94minutos/AFV e 5,82±7,19minutos/AFMV) e com as sessões de jogos de equipa, estafetas e percursos (2,25±0,02 METs; 17,73±10,77minutos/AFV e 5,50±4,67minutos/AFMV). Consideramos por isso que as sessões de EXF com recurso a videojogos interativos, provavelmente pela sua forte componente lúdica e motivacional, poderão proporcionar um maior dispêndio energético diário em crianças, quando comparadas com outro tipo de EXF.

Palavras-Chave: Exercício físico; videojogos interativos; dispêndio energético, crianças

